

## **Espectros de luz no cultivo indoor do orégano baby leaf**

**Stephanie E Pereira<sup>1\*</sup>; Camila M Silverio<sup>2</sup>; Gabriel N Vital da Silva<sup>1</sup>; Ana Caroline dos Santos de Almeida<sup>1</sup>; Luis Felipe V Purquerio<sup>1</sup>; Thiago L Factor<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Agrônomo, IAC, CEP: 13075-630, Campinas- SP, Brasil; stephipereira@hotmail.com; camilamaylas@gmail.com; anacarolinealmeidas01@gmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br; thiago.factor@sp.gov.br; <sup>2</sup>FATEC – Faculdade de Tecnologia de Mococa, CEP: 13736-260, Mococa – SP, Brasil; gabenogueiravital@gmail.com

**\*Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O cultivo indoor possui características que influenciam no crescimento e desenvolvimento das plantas e oferecem vantagens que podem contribuir para a qualidade e produtividade de alguns cultivos. Dentre os benefícios está a possibilidade de controle da luminosidade por meio de espectros de luz. O objetivo da pesquisa foi identificar o efeito de espectros de luz vermelho e azul (V/A), para a produção e qualidade do orégano (*Origanum vulgare* L.). Foram conduzidos dois experimentos independentes, em 2021 na empresa LEDs-up® e em 2022 no IAC/ Núcleo Regional de Pesquisa de Mococa (NRP). O sistema de produção foi o aeropônico com uso de aparelhos Sistema Aeropônico Portátil (SAP), desenvolvido pela empresa LEDs-up®. Os tratamentos foram constituídos por diferentes proporções do espectro vermelho/azul: 5:4; 6:3; 7:2 e 8:1, conduzidos em delineamento em blocos inteiramente casualizados com quatro repetições. Os resultados mostraram que a altura de plantas (AP) teve resposta semelhante nos dois anos experimentais, ou seja, o tratamento 8:1 proporcionou maior valor médio, diferindo, no entanto, somente do tratamento 5:4. Quanto a massa fresca e seca da parte aérea (MFPA e MSPA) os melhores resultados ficaram por conta do tratamento 7:2, que diferiu somente do tratamento 8:1, desta vez com os menores valores obtidos. Para a avaliação visual (AV), os tratamentos 8:1 e 7:2 foram iguais entre si e superiores aos demais tratamentos no primeiro ano. Diante do exposto, o equilíbrio entre a massa e altura implica em vantagem para o tratamento 7:2, sendo o mais adequado ao cultivo do orégano.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Origanum vulgare* L, luminosidade, sistema aeropônico.

### **AGRADECIMENTOS**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa ao segundo autor e ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) pela oportunidade.